



CATALOGAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA

Área Temática: Cultura.

Alexandre dos Santos Villas Bôas(Coordenador da Ação de Extensão)¹

Alexandre dos Santos Villas Bôas
Gesni José Bazareli Vaz²

Palavras-chave: Cultura,História,Memória,Patrimônio Cultural.

Resumo:

Este projeto partiu de um anseio da comunidade, que com a instalação do Campus Jaguarão da UNIPAMPA, solicitou apoio no sentido de preservar os registros históricos, já que pelo tempo e pelas precárias condições de armazenamento, estão se deteriorando, ao mesmo tempo que queriam um maior acesso a esses documentos, para conhecer sua história.O projeto de extensão Catalogação e Digitalização de Documentação Histórica tem por objetivo a preservação da documentação datada do século XIX que está armazenada no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão. Esta documentação abrange desde atas da Câmara de Vereadores de 1845 a 1889 até jornais de 1870 em diante. O trabalho consiste em catalogar o material, transcrever para o português atual e posteriormente digitalizar os documentos em equipamento denominado de scanner planetário, específico para obras raras. Até o momento, foram catalogadas aproximadamente 400 atas da Câmara de Vereadores, e realizado o pedido de compra do scanner para a digitalização. O projeto pretende preservar os documentos para às futuras gerações, para que a comunidade possa conhecer fatos e eventos ocorridos no passado, fortalecendo a cultura local e neste processo refazendo a memória e discutindo os valores e ideias com um olhar crítico, na perspectiva de uma sociedade democrática. Após a catalogação e digitalização, os documentos históricos serão disponibilizados a comunidade através de mídias como DVD e na rede mundial de dados internet, em um sítio eletrônico.

¹ Bel. em História, Mestrando em Patrimônio Cultural, UNIPAMPA, alexandreboas@unipampa.edu.br

² Graduando em História, Licenciatura Plena, Campus Jaguarão, UNIPAMPA.



Texto:

A preservação da documentação histórica é primordial para o fazer da História como ciência que pretende reconstruir o passado, tendo o Historiador na prática da pesquisa em documentação uma das principais fontes para a elaboração de seus resultados na forma de discurso.

As fontes primárias, como são denominadas a documentação analisada pelo Historiador, tem de estar acessível e com bom estado de conservação para que a pesquisa seja bem sucedida e passível de uma interpretação adequada, segundo Regina Zilbermann, “fontes primárias constituem, em princípio, matéria da História, que constrói uma narrativa a partir dos documentos que certificam o passado” (Zilbermann, 2004:15).

O conhecimento do passado não é algo estático, mas em constante interpretação e mudança de ponto de vista, onde as análises das fontes por novos pesquisadores suscitam quebras de paradigmas anteriormente fixados, de acordo com Zilbermann, “as fontes primárias (...) podem corresponder ao que restou do processo de criação, mas sinalizam sua existência e percurso (...)” (Zilbermann, 2004:15).

Para tanto, cabe também ao historiador o papel de preservador das fontes primárias, como fotografias, cartas, diários, atas, discursos, jornais, etc. Neste sentido a cidade de Jaguarão conta com um importante acervo, com atas da Câmara de Vereadores do século XIX, da Intendência Municipal do início do século XX, além de vários periódicos do século XIX, os quais estão em constante processo de deterioração, por ser uma documentação sensível, de longa data e em local que não é o ideal para o seu armazenamento.

Assim, o presente projeto visa contemplar esta necessidade de preservação de fontes, não somente para os Historiadores, como também para outros pesquisadores das Ciências Humanas que lidam com a documentação escrita e principalmente a comunidade, interessada em conhecer sua história. Neste sentido, foi firmado um convênio com o Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão, detentor do acervo e a UNIPAMPA, para que fosse iniciado o trabalho.

A importância da preservação de acervos que são objetos depositários de uma determinada visão da sociedade naquele período histórico é essencial para a identidade de uma coletividade, segundo Ângela de Castro Gomes, “Uma geração é em geral compreendida como um agrupamento de homens de uma mesma ‘classe de idade’, o que os leva a compartilhar certo sistema de gostos e valores: uma visão de mundo” (1996:36).

A equipe do projeto foi composta por professores, técnicos e alunos de áreas como a história, letras, produção cultural, biblioteconomia e tecnologia da informação, em uma relação dialógica, devido às características interdisciplinares do projeto, dividido em etapas.



31° SEURS

Seminário de Extensão
Universitária da Região Sul

O levantamento, a catalogação e a digitalização da documentação, serão iniciados pelo acervo do Instituto Histórico e Geográfico da cidade de Jaguarão, onde se encontram documentos do século XIX, e se estenderá a outros acervos na região de abrangência da UNIPAMPA, a qual possui campi em dez cidades da região da campanha gaúcha, tendo para este fim a aquisição de um scanner planetário. Este scanner é projetado para não causar desgaste ao documento e para isso apresenta uma cabeça móvel que não encosta no documento e, além disso, proporciona a digitalização de mapas, plantas de até 870 mm (h) x 1250 mm (l), que poderá ser utilizado para digitalização de variados acervos. A compra deste equipamento está sendo viabilizada por integrantes do projeto em consonância com a administração da UNIPAMPA.

O projeto tem como objetivos:

- Catalogação da documentação;
- Aquisição de um scanner para digitalização do acervo;
- Digitalização do acervo;
- Disponibilizar o acervo digitalizado para pesquisadores e estudantes da UNIPAMPA e ao público em geral;
- Publicação de um livro com parte da documentação.

A metodologia utilizada será a da identificação de fontes primárias disponíveis no acervo do Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão, catalogando-as por ordem cronológica e grupos temáticos, ou seja, periódicos do século XIX, Atas da Câmara de Vereadores e da Intendência Municipal. Após essa etapa inicial, começar a digitalização da documentação através de scanner específico, o qual será adquirido pela UNIPAMPA, sendo o treinamento da operação do equipamento fornecido pela empresa fabricante do equipamento. Ao término da digitalização será organizado o catálogo em mídias como CD, DVD e a publicação em sítio da internet. Também pretendemos publicar um livro contendo a transcrição de parte das atas da Câmara de Vereadores, como forma de apresentação do trabalho e contextualização histórica da documentação e seu órgão de origem.

A inserção dos discentes do projeto se dará na medida em que utilizarão os conhecimentos adquiridos no curso de História, Letras e Produção Cultural, sobre fontes primárias e a importância destas para o profissional de História no processo de catalogação do acervo do Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão, assim como ao aluno da Produção Cultural aplicar os conhecimentos na área cultural para organização e divulgação da ação, e ao discente de letras que aplicará conhecimentos da área para transcrição das atas, bem como a oportunidade de tomar conhecimento de documentos que poderão ser utilizados em pesquisas na sua graduação. Também terão a possibilidade de efetuar troca de conhecimentos com funcionários de uma organização civil da comunidade local de sua área de formação e colocar em prática conceitos de acervo, museologia e patrimônio cultural e ao longo do projeto apresentarão os resultados em seminários, encontros e reuniões da área sob orientação da coordenação, para que possam obter uma circularidade do conhecimento adquirido.



31° SEURS

Seminário de Extensão
Universitária da Região Sul

Até o momento, o projeto realizou a catalogação de aproximadamente 400 atas da Câmara de Vereadores de Jaguarão, abrangendo o período de 1845 a 1852. Esta catalogação foi formatada pelas Bibliotecárias integrantes do projeto, as quais identificaram os elementos mais importantes para uma futura indexação, necessária na organização e posterior inserção em um sistema de dados que terá a finalidade de servir como um sistema de busca pelo usuário. Também, neste processo, os bolsistas foram orientados a lidar com a documentação, recebendo noções de higienização e cuidados ao manusear o material, assim como contextualizar as informações retiradas das atas com a história da cidade.

A catalogação foi feita de forma a transcrever a linguagem do português do século XIX para o atual, com o auxílio do professor de Letras especialista em português arcaico. Posteriormente, essa transcrição foi digitada em um formato pré-definido pelas bibliotecárias estando prontas para sua indexação no sistema de dados. O sistema de dados referido está sendo viabilizado pela parceria com o profissional da área da tecnologia da informação com as bibliotecárias, as quais estão verificando diversas opções de programas, para que escolham o que melhor se adapte aos objetivos do projeto.



Foto 1 – Bolsistas realizando catalogação da documentação. Foto: Gesni Vaz.

A coordenação do projeto fez a solicitação de compra do equipamento denominado scanner planetário, tendo como base uma pesquisa de campo realizada na Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), a qual possui o referido equipamento. Na ocasião verificou-se as possibilidades de uso pela UNIPAMPA e então começaram os trâmites internos legais para sua aquisição, a qual deverá ocorrer no segundo semestre de 2013. Esta compra prevê o treinamento para



31° SEURS

Seminário de Extensão
Universitária da Região Sul



operação do scanner pelos integrantes do projeto, bem como acompanha um computador com programas de tratamento e armazenamento das imagens digitalizadas. O equipamento ficará em funcionamento em uma sala da biblioteca do campus Jaguarão da UNIPAMPA, onde ficarão armazenadas as obras digitalizadas e posteriormente colocadas à disposição da comunidade interna e externa.

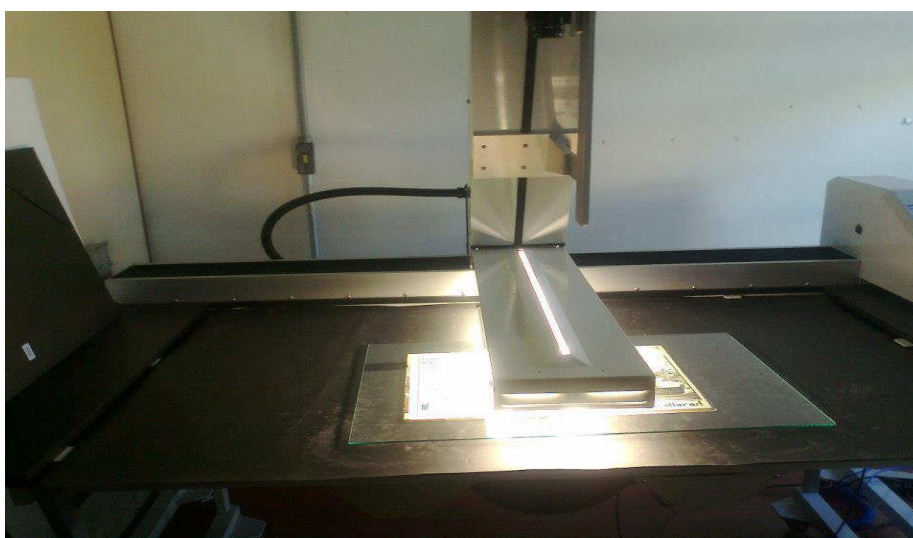


Foto 2 – Scanner em funcionamento, a ser adquirido pela UNIPAMPA. Foto:coordenação do projeto

Como considerações finais, apontamos que o diálogo que deve existir entre a universidade e a sociedade está sendo atendida neste projeto de extensão, na medida em colocamos os recursos profissionais e materiais da academia a serviço da sociedade, permitindo ao discente ter contato com a aplicação na prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e o mais importante, havendo uma troca de experiências e conhecimento com a comunidade, de forma democrática, respeitando e preservando sua memória, ampliando o acesso a documentação que relata parte de sua história, que com isto possam, através destes documentos, pensar/repensar os papéis de cada um dentro da comunidade, obtendo uma visão crítica e necessária a um estado democrático de direito.

Portanto, esse projeto de extensão estará atendendo um dos norteadores de criação da UNIPAMPA que “Veio marcada pela responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica- um extenso território, com críticos problemas de desenvolvimento sócio-econômico, inclusive de acesso a educação básica e à educação superior- a “metade sul” do Rio Grande do Sul (UNIPAMPA, 2009)”, preservando e ampliando o acesso a fontes históricas da formação e identidade de sua comunidade.



Referências

ZILBERMAN, Regina & MOREIRA, Maria Eunice & BORDINI, Maria da Glória, et al. **As Pedras e o Arco: Fontes Primárias, Teoria e História da Literatura**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

GOMES, Ângela de Castro. **História e historiadores: a política cultural do Estado Novo**. 1ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

PROJETO INSTITUCIONAL DA UNIPAMPA. Disponível em www.unipampa.edu.br acesso em 04/06/2013.